



## **CINEPET: MOTIVANDO REFLEXÕES E ESTIMULANDO PROJETOS ATRAVÉS DE FILMES NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO**

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2022.3972

Lucas Bonato de Souza Carvalho - lucasbonato@id.uff.br  
Universidade Federal Fluminense

Victória da Silva Braga - victoriabraga@id.uff.br  
Universidade Federal Fluminense

Bianca Bueno Marinho Corrêa - biancabueno@id.uff.br  
Universidade Federal Fluminense

Fabiana Rodrigues Leta - fabianaleta@id.uff.br  
Universidade Federal Fluminense

**Resumo:** *A pandemia do COVID 19, sem dúvida, impactou a sociedade das mais diferentes formas, inclusive os alunos de graduação. Buscando caminhos para atenuar essa situação no curso de Engenharia Mecânica da UFF, este trabalho apresenta o CINEPET como estratégia adotada, durante o período de isolamento social e ensino remoto, para motivar a permanência e o interesse dos alunos no curso. O CINEPET consiste em um Ciclo de Debates de Filmes organizado pelo Programa de Educação Tutorial de Engenharia Mecânica (PET-MEC). Adaptado para o período remoto, foi realizado para calouros matriculados na disciplina de Introdução à Engenharia Mecânica e tem motivado atividades complementares além do debate durante o período acadêmico. O CINEPET foi fundamental para muitos alunos que passaram cerca de seis meses fora do ambiente acadêmico, inclusive do ambiente virtual. A atividade possibilitou aproximar a universidade dos alunos nesse período, principalmente considerando a ausência de aulas. Este artigo apresenta um relato da metodologia desenvolvida e seus resultados.*

**Palavras-chave:** *Ingresso na universidade, Pandemia, Filmes, Evasão, Engenharia, PET*



## CINPET: MOTIVANDO REFLEXÕES E ESTIMULANDO PROJETOS ATRAVÉS DE FILMES NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO

### 1 INTRODUÇÃO

Após a aprovação no vestibular, o momento mais esperado de qualquer vestibulando é o dia de matrícula, quando finalmente conhecerá o espaço físico da universidade, que será seu ambiente de estudo e de onde sairá habilitado profissionalmente em alguns anos. Também, no dia de inscrição em disciplina, o aluno se depara pela primeira vez com outros alunos novos e experientes e com os funcionários da instituição. No entanto, esse momento especial foi retirado dos ingressantes em função da pandemia do COVID-19, tendo sido substituído por um processo menos cativante e humanizado: uma inscrição feita somente pela internet.

Diversos estudos, apontam na direção de que o momento e forma de ingresso na graduação são preponderantes para a conclusão (ou não) do curso. De acordo com Santos et al. (2015) que cita Baker e Siryk. (1994):

O processo de adaptação pode ser compreendido por meio das atitudes dos alunos em relação ao curso, de sua capacidade para estabelecer novas relações de amizade, da presença ou ausência de estresse e ansiedade ante as demandas acadêmicas e do vínculo desenvolvido pelo estudante com a instituição universitária (BAKER E SIRYK, 1984 apud SANTOS et al., 2015, p. 151)

De fato, num cenário de pandemia os alunos da faculdade como um todo foram expostos a um cenário de muita incerteza e insegurança, não apenas do ponto de vista acadêmico e profissional como também do pessoal. E, ainda, a fim de diminuir a taxa de circulação do vírus, diversas instituições públicas de ensino superior suspenderam todas as atividades presenciais, algo necessário à época, e conseqüentemente os alunos, sobretudo os ingressantes, perderam ou se quer desenvolveram algum tipo de vínculo com a instituição em que estudavam, bem como a construção de novas amizades.

Além disso, ao concluir o Ensino Médio os alunos tendem a se manterem conectados a ele, pois passam a maior parte da sua vida dentro da escola e suas amizades e relacionamentos foram construídos dentro deste espaço (Teixeira et al., 2008). Ao passo que ao ingressarem na graduação, buscam, ainda, apoiar-se nas antigas relações criadas, podendo gerar uma espécie de "descolamento" da faculdade, pela ausência de interações sociais, decorrentes das restrições sanitárias no início da pandemia do coronavírus. De acordo com Santos et al. (2015), que cita Fior et al. (2011), "Os vínculos que os estudantes estabelecem com os colegas podem ser compreendidos por meio da oferta ou recebimento de ajuda, de interações do convívio social". Ainda, conforme Santos: "estudar e sair com os amigos são situações diferentes que envolvem habilidades distintas, como conhecimentos acadêmicos e investimento em relações sociais, respectivamente." (Santos et al., 2015, p. 152).

Para a ONU, a integração social objetiva tornar a sociedade mais inclusiva, acolhendo a diversidade e permitindo que os diferentes indivíduos (independente de nacionalidade, classe social, crença, gênero, raça, idade, entre outros) participem

ativamente da sociedade, economia e política. Essa integração social permite que todos possam usufruir da equidade de oportunidades, criando qualidade de vida, sentimento de pertencimento e interconexão com a sociedade (ONU, 1995). A integração social é uma das fontes de desenvolvimento do pertencimento acadêmico.

A pandemia trouxe um grande desafio para as instituições de ensino. Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a evasão escolar de alunos durante a pandemia aumentou. No final do ano de 2020 mais de 5 milhões de crianças entre 6 e 17 anos estavam fora da escola, correspondendo a 14% da população dessa idade em todo Brasil. Dos 5 milhões, 40% são crianças entre 6 e 10 anos (faixa etária em que o acesso à educação já estava praticamente universalizado). A UNICEF faz o alerta para o risco de regressão de mais de duas décadas no acesso à educação no Brasil. (UNICEF, 2021) Também houve alta dos números no ensino superior, mais de 600 mil alunos matriculados no ensino superior privado trancaram a matrícula durante o primeiro semestre de 2020 (primeiro semestre letivo na pandemia) (UOL, 2020)

Conforme Diniz (2021): "A educação está passando por um dos maiores momentos de ruptura. O ensino não mudava desde sua concepção, com professor na frente e os alunos ouvindo. O modelo passou a ser diferente". E foi possível não apenas vivenciar estas mudanças durante a pandemia como criar propostas de ensino adequadas à realidade do isolamento social.

Neste artigo tem-se o foco particular na situação vivenciada na Universidade Federal Fluminense (UFF), em especial no Curso de Engenharia Mecânica. Estava previsto o início das aulas do primeiro semestre de 2020 em 16 de março, todavia uma Portaria do Reitor, do dia 14 de março, adiou o início das aulas em 30 dias e posteriormente suspendeu por tempo indeterminado o calendário acadêmico de 2020. O retorno das aulas, de modo remoto, se deu no dia 14 de setembro do mesmo ano, e o retorno às aulas presenciais no dia 28 de março de 2022.

Visando à redução do impacto negativo que o isolamento social vinha causando neste período, foram desenvolvidas algumas estratégias para motivar a permanência e o interesse dos alunos no curso de Engenharia Mecânica. Uma das estratégias consistiu na promoção do CINEPET, que consiste em um Ciclo de Debates de Filmes organizados pelo Programa de Educação Tutorial em Engenharia Mecânica (PET-MEC), junto aos calouros inscritos na disciplina de Introdução à Engenharia Mecânica. O CINEPET foi fundamental para muitos alunos que passaram cerca de seis meses fora do ambiente acadêmico, incluindo o ambiente virtual. A atividade possibilitou aproximar a faculdade dos alunos durante este período, sobretudo considerando a ausência de aulas, e estabelecer uma relação positiva aluno-aluno, aluno-UFF, e aluno-docente. Com o início das aulas remotas em setembro, o CINEPET foi incorporado à disciplina Introdução à Engenharia Mecânica agregando desafios além dos debates.

Neste artigo apresenta-se um relato da metodologia desenvolvida e seus resultados.

## 2 A IMPORTÂNCIA DA ARTE PARA O INDIVÍDUO

Afinal de contas, para que serve a arte? Para que serve a música, o teatro, a dança, as artes plásticas, o cinema? A resposta mais comum diz respeito ao prazer, ao lazer, ao deleite do espírito, e tem reforçado a ideia de "coisa supérflua", de luxo, de ocupação ociosa para quem tem tempo (e dinheiro) para frequentar teatros, cinemas e galerias (TROJAN, 1996, p. 87).

Decerto que ao falar de arte, o senso comum, muitas vezes nos leva a acreditar que, talvez, isso seja algo não tão importante, visto, apenas, como uma diversão. No entanto, como aponta Trojan (1996) a música está sempre presente no nosso cotidiano, a gravura do calendário está posta na parede, a novela está passando na televisão. Por quê?

Trojan (1996) aponta que a arte nos comove e nos provoca porque é humana, porque cada obra singular manifesta "o caráter universal humano". Assim, ela é capaz de gerar seu efeito de catarse

Além disso, de acordo com Klammer et al. (2006)

A escola já não é mais o único local de aprendizagem e nem o professor o único detentor do conhecimento ou da informação, aspecto esse que revela a necessidade de uma ação pedagógica associada aos muitos canais de comunicação existentes no cotidiano dos alunos, dentre os quais se inclui o cinema. (KLAMMER et al., 2006, p. 872)

A arte é de suma importância na vida pessoal, mas também acadêmica dos discentes, tendo em vista que ela mexe com os sentidos dos alunos e estimula o pensamento crítico diante aos acontecimentos da sociedade. Bem como, o incentivo à criatividade, inovação e facilidade de assimilação de conteúdos, que se tornam mais atrativos quando atrelados a alguma forma de arte, seja ela música, pintura, dança, literatura, cinema, dentre outros (COLI, 1995).

### 3 METODOLOGIA CINEPET

Visando não só instigar os alunos ao debate e aproximação da instituição, como gerar de alguma forma um diálogo entre eles e suas realidades com as obras assistidas, optou-se pela utilização de filmes como motivador de encontros remotos.

O Ciclo de Debates de Filmes – CINEPET é uma atividade organizada pelo PET-MEC, que originalmente envolvia a apresentação de filmes no auditório da Escola de Engenharia da UFF, seguida de debates estimulados por convidados e pelo próprio grupo. Com a pandemia, resgatou-se e adaptou-se o CINEPET como forma de aproximar o vínculo dos alunos calouros com o curso. A seguir apresenta-se a metodologia desenvolvida para as fases anterior e posterior ao início das aulas remotas.

#### 3.1 Metodologia antes do início das aulas remotas

Após dois meses do início do isolamento social e ainda sem a perspectiva de retorno às aulas na Universidade Federal Fluminense (UFF), o Programa de Educação Tutorial de Engenharia Mecânica (PETMEC) iniciou o projeto CINEPET com os alunos recém matriculados para o semestre de 2020.1, visando trazer a esses alunos o sentimento de pertencimento a unidade acadêmica e contribuir no processo de ligação entre os estudantes.

No primeiro momento a professora da disciplina de Introdução à Engenharia Mecânica entrou em contato com os alunos matriculados através de e-mail explicando o projeto e os convidando para participar de forma não obrigatória da atividade.

Foram realizados quatro encontros, cada um com o objetivo de debater sobre um filme diferente, ao longo de onze semanas. Era enviado com antecedência para os discentes o nome do filme e em quais plataformas era possível assisti-los, os integrantes do PET reuniam-se antes dos debates oficiais do CINEPET para discutir e anotar pontos

importantes para permear as discussões. E finalmente aconteciam os encontros do CINEPET com os alunos do primeiro semestre de Engenharia Mecânica, via plataforma *Google Meet*.

O primeiro filme escolhido para a argumentação foi "O menino que descobriu o vento", baseado na história real de William Kamkwamba, um jovem do Malawi (África) que vê seus familiares e amigos de vilarejo passando dificuldades, seus parentes não conseguem continuar pagando sua mensalidade da escola e ele, inspirado por um livro de ciência, passa a desenvolver uma inovadora turbina eólica para salvar a sua comunidade da fome. A reprodução cinematográfica trouxe pontos importantes sobre: o conceito de inovação; mecânica dos objetos usados pelos personagens (espiga de milho como uma chave de fenda, por exemplo); a física usada no invento e a fonte de energia proveniente dele. Além disso, foi possível trazer reflexões para os alunos a respeito de: costumes e cultura africanos; questões ambientais e sociais expostas no filme; capacidade de adaptação diante adversidades; meritocracia e dificuldade de acesso à educação; evasão escolar pela camada menos favorecida da população e fazer um paralelo com a nossa realidade no Brasil, inclusive com a situação vivenciada na pandemia da COVID-19.

O sucesso do primeiro debate fez com que fosse levado o mesmo filme para discussão em sala de aula meses depois, durante o ensino remoto, na disciplina de Introdução à Engenharia Mecânica. Resultando posteriormente em trabalhos em grupo sobre processo de produção de alimentos, onde foi possível instigar os alunos a pesquisar sobre mecanização de processos e estudo de software para modelagem 3D (BRAGA e LETA, 2021).

Outros filmes escolhidos nas sessões posteriores foram: "Perdido em Marte", "Apollo 13" (também baseado em uma história verídica) e "O jogo da imitação". Para cada filme, uma lista de reflexões foi proposta e envolveram não apenas questões tecnológicas, mas também sociais.

### 3.2 Metodologia no ensino remoto

A metodologia proposta pelo CINEPET durante o período de ensino remoto (períodos 2020.2, 2021.1 e 2021.2) consistiu em provocar reflexões acerca do conceito de engenharia e sociedade nos alunos, por meio dos filmes escolhidos previamente pela docente da disciplina.

Os filmes selecionados foram "O menino que descobriu o vento" e "Perdidos em Marte". O longa metragem "Perdidos em Marte" conta a história de um astronauta que foi enviado para uma missão no planeta vermelho e é dado como morto após vivenciar uma devastadora tempestade. O protagonista teve que lidar sozinho com o abandono e limitação de recursos, utilizando seus conhecimentos científicos para sobreviver a tamanho infortúnio.

As obras foram passadas como atividade assíncrona aos alunos, para que assistissem de forma remota, conforme sua disponibilidade de tempo, já que não seria conveniente transmitir o filme durante o horário de aula. Um prazo de 7 a 10 dias foi dado para cumprirem essa primeira etapa. Posteriormente, durante a aula marcada com antecedência pela plataforma *Google Meet*, foram levantados alguns tópicos para a discussão dos alunos.

Os debates foram feitos dando espaço para a colocação e opinião dos alunos acerca dos filmes vistos, o que gerou uma espécie de "mesa redonda" coordenada pela professora com auxílio da monitora da disciplina e dos membros do Programa de Educação Tutorial que estavam presentes, a fim de provocar a participação dos discentes ali envolvidos.

Além dos debates foram propostas atividades diferenciadas para os dois filmes:

**Perdidos em Marte** – Contou-se com a palestra de uma aluna do curso de Engenharia Mecânica, participante da equipe *The Myths* que competiu no *Human Exploration Rover Challenge* (NASA). A partir do debate e da palestra, os alunos deveriam responder à seguinte indagação: "Se vocês, enquanto brasileiros e profissionais de Engenharia Mecânica, fossem convidados para uma missão espacial em Marte (ao final do ano) para realizar um experimento de sua escolha, qual seria?". Deveriam levar em consideração: os benefícios diretos para a população como um todo; as condições de contorno em Marte que favoreceriam e desfavoreceriam o experimento escolhido; o procedimento e a viabilidade de execução considerando o contexto nacional. A "resposta" deveria ser apresentada através de um *pitch* de 3min, na forma de vídeo, apresentando o planejamento de experimento do grupo. Nesta proposta trabalhou-se com uma nova forma de divulgação de resultados, não tão usual nos cursos de Engenharia, até então.

**O menino que descobriu o vento** – Neste filme aproveitou-se a questão de produção agrícola para trabalhar o desenvolvimento de projetos de mecanização/automação inovadores. Inicialmente foi escolhido o alimento/bebida a ser estudado pela turma. Os alunos deveriam compreender as diversas etapas de produção do alimento, realizando pesquisas no Google Acadêmico e Periódicos CAPES e apresentar o mapa conceitual e a EAP (Estrutura Analítica de Projeto). Nesta pesquisa deveriam: estabelecer a delimitação da pesquisa (critério livre); informar a quantidade de referências encontradas considerando os critérios estabelecidos; criar uma biblioteca nestas duas bases com as referências de interesse; avaliar os artigos que selecionaram quanto à pertinência e interesse ao tema "automação na produção do alimento". Em seguida a turma foi dividida em grupos, sendo destinada uma fase de produção distinta para cada grupo. Explorou-se mais uma vez a pesquisa de artigos e também de tecnologias (INPI). Os grupos deveriam ao final buscar inovar na proposta do equipamento/processo, podendo apresentar algo totalmente novo ou aprimoramentos no que já existe. A forma de apresentação envolvia: texto escrito no formato de monografia, protótipo físico ou modelado, vídeo com o protótipo em funcionamento e defesa oral. Nos períodos letivos de 2020 o alimento definido foi arroz e em 2021 os alunos votaram e escolheram café.

Cabe ressaltar que para subsidiar especialmente as atividades relacionadas ao segundo filme, durante o período letivo os alunos tiveram aulas envolvendo: metodologia de pesquisa, inovação, patentes, mapa conceitual e EAP e software de modelagem.

Com estas abordagens foi possível trabalhar o método científico, modelos diferentes de divulgação científica, projeto, além de possibilitar a reflexão e discussão sobre aspectos ambientais e sociais.

Dessa forma, adaptações ao novo modelo de ensino remoto foram implementadas mediante métodos de ensino inovadores, como é o caso do projeto CINEPET, que envolve o uso de obras cinematográficas para reflexões acerca de cidadania e engenharia. Os filmes trabalhados baseados em histórias reais ou fictícias almejam estimular e inserir os alunos no curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal Fluminense (UFF) durante um período conturbado mundialmente.

## 4 RESULTADOS

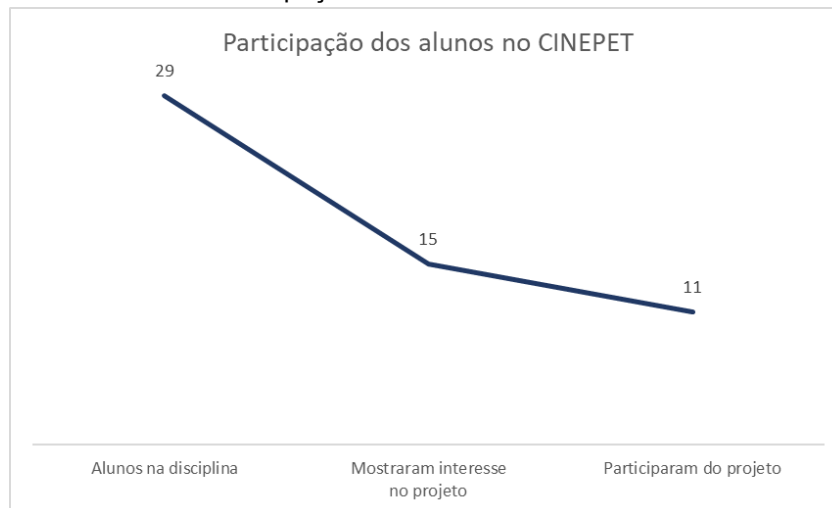
### 4.1 Resultados pré-retorno

No início do projeto, antes do retorno das aulas, a iniciativa se mostrou eficaz para a inserção gradual dos alunos com o ambiente da universidade, bem como o convívio com



outros alunos. Cinquenta e dois por cento dos alunos inscritos na disciplina mostraram interesse em participar do CINEPET e 73% destes participaram de pelo menos um dos quatro encontros, como mostra o gráfico 1.

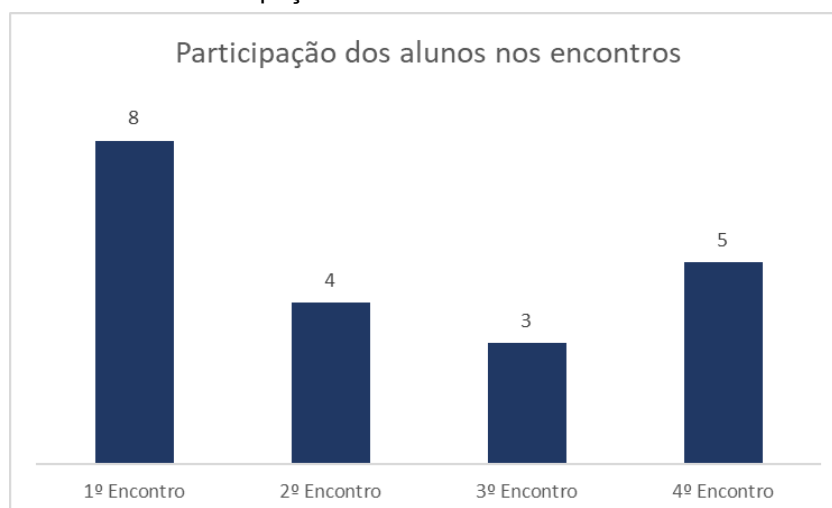
Gráfico 1 - Participação dos alunos de 2020.1 no CINEPET



Fonte: Autoria própria

Houve a participação mínima de 27% dos alunos em todos os encontros, apresentado no gráfico 2. Alguns relataram, antecipadamente, dificuldade de conexão com a internet nos dias dos encontros marcados.

Gráfico 2 - Participação dos alunos nos encontros do CINEPET



Fonte: Autoria própria

Relatos dos alunos que participaram do CINEPET antes do retorno das aulas corroboram a eficácia do projeto para a inclusão desses alunos na comunidade acadêmica (Tabela 1).



Tabela 1 - Relatos pré retorno das aulas

"A experiência foi muito boa, já que entrei na faculdade de Engenharia Mecânica indeciso com a escolha do curso, sempre gostei muito da parte de exatas, quanto da parte de humana. Acredito que muitas vezes na nossa grade curricular, a parte de ciências humanas não é tão abordada. Com o CINEPET vi uma oportunidade de ter realmente o lado político/social dentro do curso. Penso até que deveria ter mais abordagens como essa durante toda a graduação, pois só temos esses debates mais profundos na matéria de Introdução à Engenharia Mecânica no primeiro período e é importante que todo engenheiro possa formar um pensamento crítico, político e em sociedade. Os debates foram bastante enriquecedores."

"Esse projeto foi uma oportunidade maneira, porque estávamos em um período que não tínhamos contato com nada, todos estávamos isolados em casa e foi uma oportunidade de ter contato com pessoas que estavam passando pela mesma situação e sendo do mesmo curso. Quando realmente começamos a ter as aulas, já conhecíamos algumas pessoas da turma, ajudando até na formação dos grupos de trabalho da própria disciplina. Então, a experiência foi bem positiva."

Fonte: Autoria própria

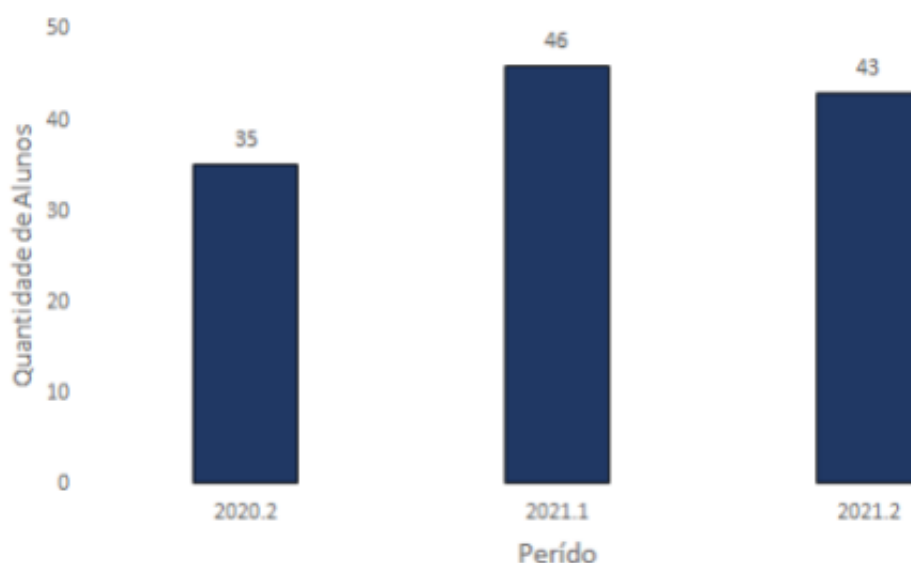
## 4.2 Resultados no ensino remoto

Após o retorno das aulas por meio do modelo de ensino remoto, a atividade proposta pelo CINEPET foi implementada pela disciplina de Introdução a Engenharia Mecânica (IEM), o que atingiu maior número de alunos participantes, visto que a disciplina é obrigatória no primeiro período do curso, atingindo todos os calouros ingressantes.

Com isso, pode-se analisar a participação dos alunos no período de 2020.2, 2021.1 e 2021.2 (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Alunos matriculados em IEM

Alunos regularmente matriculados



Fonte: Autoria própria



A participação média dos alunos inscritos na disciplina, no CINEPET, nas datas em que o debate ocorreu, foi de cerca de 80%, já que os debates ocorreram na sala virtual do *Google Meet* em horário de aula.

Relatos coletados de alunos que participaram do CINEPET durante as aulas remotas do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal Fluminense ratificam a importância do projeto para imersão dos alunos no curso.

Tabela 2 - Relatos ensino remoto

<p>"Participar do CinePET foi uma oportunidade enriquecedora e agregadora sem tamanho. Estar entrando na universidade em um período com matérias tão teóricas e à distância, e ter a opção de perceber que a engenharia mecânica está presente no dia a dia, faz a gente ter certeza de que escolheu o curso certo. O filme abordado: "O menino que descobriu o vento" traz à tona conceitos de física e mecânica para mudar a realidade de uma população demonstra quantos avanços podemos realizar sendo engenheiros mecânicos. E a abordagem do debate demonstrando o nosso dia a dia, nos coloca contextualizados com relação à profissão escolhida!"</p>
<p>"O CINEPET foi essencial para me manter motivado durante o início do curso, após entrar em mecânica, ainda havia aquela dúvida em minha cabeça: afinal, eu escolhi o curso certo? Sim, eu escolhi, e após ver diversas aplicações da Engenharia Mecânica nos enredos dos filmes eu tive a certeza disso. Além disso, posso dizer que a experiência com o CINEPET foi muito agregadora, ao nos mostrar a vida de pessoas com outras realidades, diferentes das nossas, e como essas pessoas usaram suas cabeças para superar as dificuldades enfrentadas, mesmo sem os recursos ideais."</p> <p style="text-align: right;">- Breno</p>

Fonte: Autoria própria

## 5 CONCLUSÃO

O CINEPET é um projeto que consiste num grande debate motivado a partir de filmes com temáticas científicas, preservação natural e de temas correlatos à ética e à cidadania. A sua realização durante o período pandêmico, pode aproximar os alunos ao curso de engenharia mecânica e, ajudá-los a refletir sobre assuntos além de cálculo, física, programação, dentre outros vistos no ciclo básico da grade curricular. Desse modo, a troca de experiências e opiniões dos participantes ocorreu de forma a acrescentar tanto na experiência pessoal quanto acadêmica deles.

Além de proporcionar a reflexão sobre diversos eixos sociais, econômicos, científicos, dentre outros, o projeto é uma forma de desenvolver as chamadas *soft skills* dos discentes, isto é, habilidades interpessoais que levam em conta a comunicação, capacidade de adaptação, personalidade, empatia e forma de expressão das pessoas. O mercado de trabalho tem cada vez mais buscado empregar pessoas que tenham alto conhecimento não só acadêmico, mas também inteligência emocional e *soft skills* bem desenvolvidas. (ALURA, 2020)

Consoante aos relatos dos participantes, o nível de satisfação com a dinâmica foi surpreendente. A maioria deles gostou dos filmes e das abordagens realizadas acerca desses. Os depoimentos fornecidos por alguns alunos, de períodos diferentes, desde 2020.1 até 2021.2, demonstraram a aprovação da metodologia aplicada, visto que todos apontaram uma visão comum de que o projeto os incentivou a continuar no curso de Engenharia e que os aproximou tanto do professor, quanto dos colegas de classe.

Conforme Kant (séc. XVIII), "O ser humano é aquilo que a educação faz dele". Por conseguinte, é essencial que os meios de disseminação de conhecimento e informação sejam atualizados e renovados, a fim de cativar as pessoas e estimular a constante evolução das capacidades de reflexão, síntese, solução de problemas e expressão das ideias. Tal proposta é desempenhada pelo CINEPET, que atinge seu objetivo de explorar as capacidades mencionadas e de inovar na forma de aprendizagem dos alunos através do ensino remoto, em um período em que o mundo se encontrou diante a barreiras advindas da trágica pandemia da Covid-19.

Cabe ainda destacar que as atividades foram feitas em grupo, numa época em que os alunos não estavam se reunindo presencialmente, o que trouxe desafios adicionais para a turma.

## AGRADECIMENTOS

A última autora agradece a Karina Karim por trazer e motivar a indagação referente a Marte e a Caio Brandão por ensinar ferramentas de modelagem 3D para os alunos na disciplina de Introdução à Engenharia Mecânica. Os autores agradecem ao MEC-SESu (PET) e à PROGRAD (Programa de Monitoria) pelo apoio financeiro (bolsas).

## REFERÊNCIAS

ALURA. **Soft Skills: O que é, Como Desenvolver essas Habilidades**. 2020.

Disponível em: [https://www.alura.com.br/empresas/artigos/soft-skills-o-que-sao-e-como-desenvolver?gclid=Cj0KCQjwmuiTBhDoARIsAPiv6L8paiBpwlbGIWnPBqrt9GiwI4TuGnLTIARKWBehnKdbJehFgcRiuc0aAqJZEALw\\_wcB](https://www.alura.com.br/empresas/artigos/soft-skills-o-que-sao-e-como-desenvolver?gclid=Cj0KCQjwmuiTBhDoARIsAPiv6L8paiBpwlbGIWnPBqrt9GiwI4TuGnLTIARKWBehnKdbJehFgcRiuc0aAqJZEALw_wcB). Acesso em: 10 de maio de 2022.

BRAGA, Victória da Silva; LETA, Fabiana Rodrigues. **Ensino por projeto: uma abordagem dinâmica e lúdica em tempos de ensino remoto**. Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2021.

COLI, Jorge. **O Que é Arte**. 15ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

DINIZ, Jânio. **A educação passa por um grande momento de ruptura**. Sérgio Vieira. ISTOÉ Dinheiro. São Paulo, nº 1211, fevereiro de 2021.

KANT, Immanuel, (1724-1804). **Sobre a pedagogia**. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 2ª Ed. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

KLAMMER, Celso Rogério et al. Cinema e educação: possibilidades, limites e contradições. **Simpósio Nacional de História Cultural**, v. 3, p. 872-882, 2006.

ONU. **Carta das Nações Unidas**. 1995. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 07 maio 2022.

SANTOS, Anelise Schaurich dos; OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de; DIAS, Ana Cristina Garcia. Características das relações dos universitários e seus pares: implicações na adaptação acadêmica. **Psicologia: teoria e prática. São Paulo. Vol. 17, n. 1 (jan./abr. 2015), p. 150-163.**, 2015.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Psicologia escolar e educacional**, v. 12, p. 185-202, 2008.

TROJAN, Rose Meri. A arte e a humanização do homem: afinal de contas, para que serve a arte?. **Educar em Revista**, n. 12, p. 87-96, 1996.

UNICEF. **Cenário para exclusão escolar no Brasil: um alerta sobre os impactos do COVID-19 na Educação.** 2021. Disponível em:

<https://www.unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf>.

Acesso em: 08 maio 2022.

UOL. **Na pandemia, 608 mil alunos interrompem curso no ensino superior privado.** 2020. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/10/19/na-pandemia-inadimplencia-e-evasao-crescem-no-ensino-superior-privado.htm>. Acesso em: 08 maio 2022.

### **CINEPET: MOTIVATING REFLECTIONS AND STIMULATING PROJECTS THROUGH FILMS IN THE REMOTE TEACHING PERIOD**

**Abstract:** *The COVID 19 pandemic undoubtedly impacted society in the most different ways, including undergraduate students. The Tutorial Education Program in Mechanical Engineering at Universidade Federal Fluminense, in partnership with the monitors of the discipline Introduction to Mechanical Engineering of the academic semesters of the years 2020 and 2021 of the institution, presents in this article the methodology adopted during the period of social isolation and remote teaching: the CINEPET. Which is an initiative that, through cinema, aims to bring the student closer to the institution, to the conviviality as a member of the academy, and also to be a psychopedagogical activity.*

**Keywords:** *university ingress, pandemic, cinema, combat evasion, engineering.*